Deus ensinou as crianças e as criancinhas a oferecerem o louvor perfeito. Mt. 21.16b

Sínodo
Vale do Itajaí

Sínodo
Norte Catarinense

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

Nas Férias com

Jesus

'Crianças na Bíblia'

Um programa para as famílias com crianças que estão na praia de férias. Valoriza a participação da criança no servir e na construção do Reino de Deus, promovendo ações de solidariedade, comunhão e amizade.

13 a 16 de janeiro de 2015
Das 16 às 18 horas

Brincadeiras, histórias bíblicas, cantos e um delicioso lanche

Apostila com 4 Encontros

Objetivo: Propiciar o protagonismo da criança em ações de cuidado, denúncia, testemunho e partilha.

Lema bíblico: "Jesus disse: Da boca das crianças pequenas sairá o perfeito louvor" (Mt 21.16)

1º Encontro: Miriã, a menina esperta! (Miriã, com apenas 7 anos de idade, serviu a Deus, cuidando de seu irmãozinho, auxiliando a sua mãe a escondê-lo dos soldados).
Texto Bíblico: Êxodo 1.1-22; 2.1-10
Objetivo: Motivar para uma vivência familiar de cuidado mútuo entre irmãos e irmãs. Incentivar para ações fraternas que fortaleçam os laços familiares.

2º Encontro: Jeremias, o menino tímido. (Jeremias, apesar de sua pouca idade e timidez, foi chamado por Deus para anunciar e denunciar os abusos que o povo estava cometendo contra os pobres e marginalizados).
Texto Bíblico: Jeremias 1.4-10
Objetivo: Conscientizar para o fato de que Deus espera que nós falemos sempre a verdade, denunciando as coisas más que são feitas e incentivando para as coisas corretas e boas.

3º Encontro: A menina e o comandante. (A menina foi tirada de sua família, de sua terra, feita escrava na casa do Comandante Naamã. Mesmo escrava, não esqueceu do Seu Deus, e por isso testemunho a sua fé no Deus que cura e salva. Seu testemunho de fé gerou uma ação de amor).
Texto Bíblico: 2 Reis 5.1-16
Objetivo: Perceber que em meio a situações difíceis Deus também está cuidando e quer que sejamos testemunhas fiéis de seu cuidado e amor por nós.

4º Encontro: O menino reparte o que tem. (Um menino no meio da multidão ouve a pregação de Jesus sobre o Reino de Deus. Ele quis ajudar, por isso, partilhou do pouco que tinha com a multidão faminta).
Texto Bíblico: João 6.1-15
Objetivo: Incentivar a partilha de dons, talentos e bens com as pessoas que mais precisam.

Nas manhãs de cada dia de encontro, a equipe faz a divulgação e convite através de panfletagem à beira mar. Além disso, motiva através de contação de histórias, leituras de livros infantis, ou apresentação de teatros Lambe-lambe e cantos, numa tenda montada na areia com esteiras, almofadas, etc.

Apresentamos estas propostas como sugestões para os quatro encontros que serão realizados com as crianças e familiares nos dias 13, 14, 15 e 16/01/2015. Cada encontro terá 2h de duração, das 16h às 18h.

Propomos que cada encontro tenha os seguintes momentos: Saudação, oração, canto de integração, brincadeira, canto, introdução à história, narração, atividade, canto, oração, benção, oração de mesa, lanche. Em alguns destes passos deixamos linhas livres para que você possa escrever de acordo com sua criatividade e conhecimento. Consideramos importante que o espaço litúrgico seja montado a cada dia de acordo com o tema, e que as cadeiras estejam dispostas em forma de semicírculo de frente para o altar, onde deve haver: Bíblia, flores naturais, vela, cruz e paramento.

É importante que todas as pessoas envolvidas no encontro usem crachás. Os crachás das crianças devem ser feitos no momento em que chegam com pai e mãe, se estes não ficarem no encontro devem deixar o número do telefone caso seja necessário.

- Material: em cada encontro será relacionado o material necessário. Alguns desses materiais serão adquiridos pela equipe de organização, mas outros materiais são de responsabilidade da equipe local.
- Acolhida: Momento de dar as boas-vindas às crianças e familiares. Na acolhida diga aos participantes qual é a proposta do encontro e do tema que será trabalhado no dia.
- Saudação: Neste momento falamos que estamos reunidos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.
- Oração: Momento de agradecer a Deus pelo encontro e pela presença de cada criança e familiar, pode ser citado algo referente ao objetivo do encontro.
- Canto de integração: Momento de descontração, de integração de todas as pessoas. As crianças precisam se familiarizar com o local e com as pessoas que estão ali com elas. Pode ser um canto ou uma brincadeira que elas gostem.

- Brincadeira: pode ser realizada neste momento do encontro ou depois das atividades de acordo com a dinâmica de cada grupo e de cada encontro.
- Canto: Este é direcionado ao tema do encontro para ajudar a fixar o conteúdo.
- Introdução à história: auxilia as pessoas a se prepararem para ouvir a história bíblica, pode ser uma conversa ou uma atividade.
- Narração: É o momento mais importante do encontro. Por isso prepare bem esse momento, ensaiando a narração, lendo e relendo a história bíblica. Neste momento proclamamos o evangelho, anunciamos o amor e a vontade de Deus às pessoas.
- Atividade: Neste momento iremos construir algo que ajude a relembrar do encontro vivido e do tema apresentado. Em alguns encontros as atividades para crianças maiores e menores será diferenciada, atentem para que os dois grupos continuem em contato durante a atividade.
- Canto pós mensagem: Este é relacionado ao tema proposto para o encontro, para reflexão, para falar e cantar o que foi ouvido na história.
- Oração final: Relacionada ao tema do encontro, as pessoas podem fazer sugestões.
- Benção: Escolhemos um canto de benção que será usado em todos os encontros, assim todos e todas poderão memorizar e aprender melhor.
- Canto de mesa: Este canto também será usado nos quatro encontros para facilitar a memorização.
- Lanche: Neste momento acontece a confraternização e a partilha dos alimentos e bebidas oferecidas no local. É um momento de aproximação e de convivência entre a equipe e participantes. Estimulamos que para o momento do lanche seja usado louça e copos, para que dessa forma possamos reduzir o consumo de produtos que viram resíduo reciclável.
- Avaliação com a equipe: Tire alguns minutos, todas as noites, para avaliar o desempenho das atividades junto com sua equipe. Faça as anotações nos espaços depois de cada encontro. Ao final do evento encaminhe as avaliações para os seguintes e-mails: marianebail.cruz@hotmail.com e pastoral.sinodo@terra.com.br

Desejamos que este projeto seja uma benção na vida das crianças, de seus familiares, equipe orientadora, comunidades e paróquias que acolheram esta proposta missionária. Que a benção de Deus nos encoraje e anime para acolher este chamado.

Material: rolinhos de jornal, cola, papel cartão para fazer a base dos cestos, tecido para cobertor, "Moisés", vestes de época para Miriã. Veja vídeo de montagem do cesto (atividade para maiores), e vídeo de como fazer a massa de biscuit (atividade para menores).

Acolhida: ...

Saudação: ...

Oração:...

Canto: Seja bem-vindo (Cante com a gente, pg. 72)

Integração: "A canoa virou, por que deixaram ela virar, foi por causa da Maria que não soube remar. Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar eu tirava a Maria lá do fundo do mar". Forme uma roda com as pessoas, na primeira parte da música: A canoa... canta o nome de cada participante e esta vira de costas na roda, depois de todas estarem de costas na roda começa a cantar: Se eu fosse um peixinho... aí vai chamando cada pessoa novamente e vira de volta para o centro da roda.

Canto: Quando você (Cante com a gente, pg. 88)

Introdução à história: (a narradora se veste com roupas da época em que o povo era escravo no Egito e traz com ela um cesto para bebê, um Moisés, com travesseiro e cobertor)

A narradora entra com o cesto e pergunta se as crianças conhecem esse tipo de cesto e para o que ele serve. Este cesto é para colocar os bebes dentro, e sabem de onde veio o nome do cesto e sua ideia? Então vou contar para vocês a minha história:

Miriã, a menina esperta!

- Oi! Eu sou Miriã, uma menina hebreia. Quero contar uma história que aconteceu com meu maninho, que nasceu no Egito.

O povo hebreu foi para o Egito porque em nosso país tinha uma grande seca. No início foi bem legal. Mas um dia veio um outro faraó. Ele não era legal. Não queria que nosso povo crescesse muito. Por isso, quando nasciam meninos, ele mandava matá-los.

Um dia nasceu o meu maninho. Minha mãe e eu o escondemos durante dois meses. Ele já chorava bem alto, e cada dia ficava mais perigoso de ser descoberto. Então, nós duas tivemos uma ideia: pegamos uma cesta, forramos bem, e passamos uma massa para não entrar água na cesta. Minha mãe então abraçou meu maninho e colocou-o na cesta. Orou pedindo para que Deus o protegesse e a mim também, para que eu conseguisse cumprir minha tarefa.

Mamãe pediu para que eu levasse a cesta com meu maninho até o rio e deixasse entre a vegetação que havia lá. Eu fui para a margem do rio e fiquei espiando de longe para cuidar dele. Não desgrudei meus olhos de lá.

De repente ouvi vozes. Era a filha do Faraó e suas criadas. Ela vinha tomar banho no rio.

Meu maninho começou a chorar, a princesa ouviu e começou a procurar de onde vinha o choro. Até que uma de suas criadas viu a cesta no meio da vegetação, correu até lá, pegou a cesta e trouxe para a princesa.

Na hora que ela viu o menino ficou encantada, viu que era um bebe hebreu, mas pegou ele no colo e o abraçou com carinho. Disse que iria chamá-lo: Moisés, que quer dizer: Tirado das águas. Quando vi isso, corri para falar com ela. Fiz reverência e fui falando:

- Princesa! Você precisa de uma mulher hebreia para amamentar o menino?

E ela respondeu:

- Sim, você conhece alguém que possa fazer isso? Eu pagarei muito bem para que esta mulher cuide dele até que esteja maior e possa ir para o palácio.

Eu então respondi:

- Sim, eu conheço! Vou correndo buscá-la.

Então fui até minha casa e contei para minha mãe o que havia acontecido. Ela ficou muito feliz e foi correndo comigo até onde a princesa estava com meu maninho.

A princesa entregou o bebê para minha mãe e recomendou que cuidasse bem dele até que não precisasse mais ser amamentado, então deveria levá-lo até o palácio onde iria morar com ela e o Faraó.

- Mãe! A princesa nem desconfiou que o neném é seu filho. Agora não precisamos mais ter medo, ninguém poderá fazer mal para ele. Vamos poder cuidar, brincar e amar essa criança linda que Deus nos deu de presente.

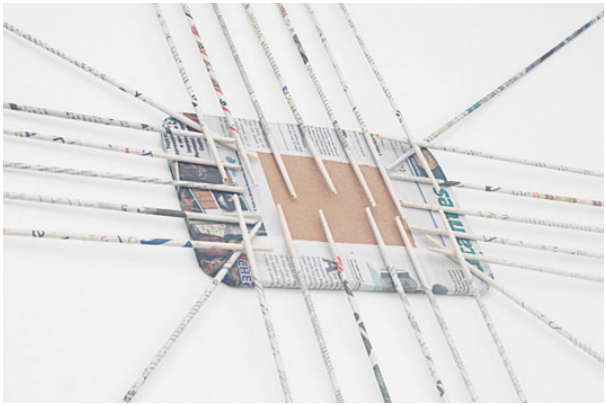
Mamãe então falou:

- Sim, filha. Deus me deu dois lindos presentes, você e seu irmão, agora chamado Moisés. Tenho certeza que Ele tem planos grandiosos para a vida desta criança, mas também sei que Ele precisava da sua ajuda para que tudo fosse feito e o neném sobrevivesse. Dou glórias a Deus por seu cuidado amoroso por nós!

Alguns anos se passaram meu maninho Moisés ficou maior e bem mais forte. Então mamãe e eu o levamos para o palácio da princesa. Lá ele cresceu e aprendeu muitas coisas. Mas nunca esqueceu que pertencia ao povo israelita. Quando já era adulto, Deus o chamou para libertar o nosso povo da escravidão do Egito. Moisés foi um grande líder obediente a Deus e eu, sua irmã fui uma grande profetiza e também auxiliei a liderar o povo.

Cat. Mariane Noely Bail da Cruz

Atividade: Confeccionar o cesto com as crianças conforme modelo e faixa etária. Para a atividade com as crianças maiores é importante que os cestinhos já estejam iniciados, principalmente a parte do fundo, pois é onde a cola precisa estar seca e com os tubinhos fixos. Alguns rolinhos de jornal as crianças devem fazer. A pintura deve ser feita no dia do encontro e deixar secando para que levem para casa somente no outro dia.



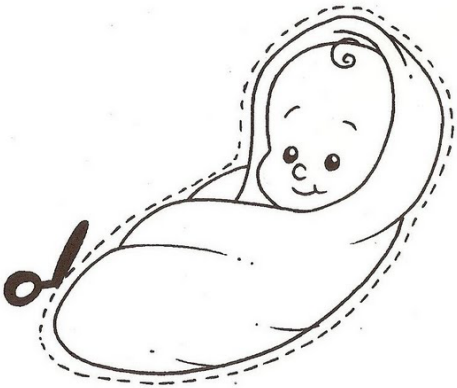
Para as crianças menores será preparada a massa de biscuit marrom para que modelem os cestos.

Dica: Antes de iniciar a confecção dos cestos faça uma introdução falando de como Miriã auxiliou sua mãe. Pois, naquela época não haviam lojas para comprar estas coisas. Assim, como ela ajudou a fazer o cesto, nós também iremos aprender como fazer um "Moisés". Depois da conclusão do trabalho pergunte para as crianças de que formas elas podem auxiliar suas famílias. Assim como Deus usou Miriã para salvar a vida de Moisés, seu irmão, assim também Ele quer que cuidemos e ajudemos as outras pessoas para que tenham uma vida melhor. Fale também que assim como Deus cuidou de Moisés e de Miriã, também Ele cuida de nós.

Canto: Quando você (Cante com a gente, pg. 88)

Atividade para casa

Miriã, a menina esperta



Recorte e coloque a criança dentro do Moisés

Oração final: (Dica: pergunte para as pessoas se elas têm algum motivo para oração).

Canto de benção: Cuida bem Senhor (Cante com a gente, pg. 80).

Canto de mesa: Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx. Senhor, te agradecemos por este alimento, que seja bem gostoso e que nos faça bem. Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx.
Para esse canto use como base a música do seriado "Família Adans" disponível no CD.

Lanche:

Dica: Pedir para que as pessoas tragam pedras de jardim e pincéis de ponta fina para o dia seguinte.

Avaliação diária: _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Acolhida: ...

Saudação: ...

Oração: ...

Canto de integração: Seja bem-vindo (Cante com a gente, pg. 72)

Canto: Sou criança (Cante com a gente, pg. 99)

Introdução à história:

Deus criou o mundo e quer que ele seja um lugar bom para todas as pessoas. Seu desejo que não haja injustiças e sofrimentos. Deus chama e prepara pessoas para falar da sua vontade. Não há idade para servir a Deus.

Hoje vamos ouvir a história de um rapaz que serviu a Deus. Ele foi chamado por Deus para ser profeta. Os profetas eram pessoas escolhidas por Deus para levar sua mensagem a todos os povos e em todos os lugares. Eles eram pessoas que viviam conforme a vontade de Deus, cumprindo fielmente os Mandamentos.

Profeta é toda pessoa que tem coragem de denunciar as injustiças, tem coragem para dizer o que está errado, o que pode ser diferente. O profeta fala em nome de Deus e não em seu próprio nome. Os "Falsos Profetas" falam em seu próprio nome e fazem a sua vontade, não se importando muito com a vontade de Deus.

Vocês conhecem uma pessoa que sempre diz a verdade? Vamos ouvir a história.

Jeremias, o menino tímido!

Oi, meu nome é Jeremias. Sou filho de Hilquias, um dos sacerdotes na terra de Benjamim. Um dia, eu seria sacerdote também, mas, muito antes do que eu imaginei, Deus veio e falou comigo e disse assim:

- Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na barriga da sua mãe, eu o escolhi e separei para que você fosse um profeta para as nações.

Essa palavra de Deus me assustou, então falei:
- Ah, Senhor Deus! Eu não sei como falar, pois sou muito jovem.
Como eu poderia falar para as pessoas sobre coisas que eu nem sei ainda. E nem iriam me ouvir, pois, como sou jovem, não me dariam ouvidos. Mas Deus então me disse:
- Não diga: sou ainda uma criança. Vá e fale com as pessoas a quem eu o enviar e diga tudo o que eu mandar. Não tenha medo de ninguém, pois eu estarei com você para protegê-lo. Sou eu, o Senhor, quem está falando.
Eu já estava trêmulo e emocionado com esse cuidado de Deus comigo e então aconteceu algo ainda mais surpreendente; Deus estendeu a mão e tocou nos meus lábios e disse:
- Agora coloco em tua boca as minhas palavras. Tu falarás para as nações, irás arrancar e derrubar, mas também construirás e plantarás.
Então comecei a falar as palavras que Deus colocava em minha boca. Muitas pessoas não gostaram do que eu disse, pois tinha que denunciar as maldades que os sacerdotes, os profetas, os príncipes e as pessoas mais ricas estavam fazendo contra o povo. Eles não queriam acreditar que Deus estava muito chateado com eles. Por isso, um dia, Deus mandou que eu falasse assim: - Assim diz o Senhor: se não ouvirem e andarem na minha lei, então destruirei esta nação.
Então os profetas e os sacerdotes me levaram para frente da porta do templo e disseram que eu iria morrer por causa das coisas que estava falando. Os príncipes e o povo vieram também e, depois que eu falei as palavras de Deus, eles reconheceram que eu era inocente. Também reconheceram que todos deveriam ouvir o que eu estava falando para que Deus se arrependesse de destruir todas aquelas pessoas que estavam fazendo coisas erradas e maldades com o povo.
Eu cumpri a vontade de Deus e levei a sua mensagem para todas as pessoas. Não foi fácil, mas senti a presença e o cuidado de Deus a cada momento.

(Narração baseada em Jeremias 1.1-10)

Diálogo com as crianças

1) Deus escolheu a cada um de nós antes de nascermos: Quando Jeremias foi chamado por Deus para ser profeta, ele era ainda uma criança, mas o Senhor Deus disse a ele que isso não importava, porque Ele já o tinha escolhido. Deus escolheu Jeremias quando ainda estava na barriga de sua mãe. Deus havia feito planos antes dele nascer! E você, já ouviu histórias sobre o seu nascimento? Deus

começou a sua história antes de você nascer. Deus pensou em como você seria e fez muitos planos para você.

2) Sabia que com você não é diferente? Deus já sabia tudo sobre você: como seria a cor da sua pele, o seu cabelo, a sua voz, o que você ia gostar de comer, sua cor preferida. E sabe o que mais? Deus amou você antes mesmo de nascer! Talvez você já tenha pensado: "Meus pais não gostam de mim; minha família não queria que eu tivesse nascido". Talvez alguém tenha lhe dito isso e você acreditou. Mas, eu quero te dizer algo muito mais importante: a pessoa mais importante que existe no universo inteiro é Deus, e Ele planejou o teu nascimento, porque Ele te ama! A tua vida é muito importante para Deus.

3) Deus também chama crianças para serem profetas: Deus escolheu Jeremias para ser um profeta e para falar sobre seus ensinamentos às pessoas. Jeremias, para cumprir o seu chamado, iria viajar a muitas nações, com línguas diferentes para falar sobre Deus às pessoas. Jeremias se tornou um grande profeta porque creu e decidiu obedecer a Deus. Hoje, Deus continua fazendo a mesma coisa. Deus escolhe crianças antes de nascer para serem seus profetas. Ninguém nasce por acaso. Nem você e nem eu. Deus planejou o nascimento de cada um de nós. Ore a Deus para que Ele possa falar ao seu coração sobre quais são os seus para a sua vida. Acredite, no tempo certo, Ele vai te usar!

Deus chamou Jeremias no seu tempo e assim também chama a cada um de nós. Deus nos chama e capacita para buscar a paz e a justiça no mundo. Ele nos escolheu. Então nós somos seus profetas para vivermos conforme Ele nos diz. A falarmos sempre a verdade, denunciando as coisas más que são feitas e incentivando para as coisas corretas e boas. E podemos juntos construir um mundo melhor. Um mundo com mais paz.

Atividade: Cada criança irá pintar na sua pedra a rua onde mora, pois é ali que ela é chamada para ser profeta. Inserir imagem ainda não recebi

Canto: Sou criança (Cante com a gente, pg. 99)

Oração final:

Canto de benção: Cuida bem Senhor (Cante com a gente, pg. 80).

Canto de mesa: Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx. Senhor, te agradecemos por este alimento, que seja bem gostoso e que nos faça bem. Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx.

Lanche:

Avaliação diária: _____

_____

_____

_____

_____

Material: Copinhos de café, Miçangas, argolas para chaveiro, fio de silicone, tesoura, cartão com versículo.

Acolhida: ...

Saudação: ...

Oração: ...

Canto de integração: Seja bem vindo (Cante com a gente, pg. 72)

Canto: Aqui também céu (Cante com a gente, pg. 111)

Integração e introdução à história: Dança das cadeiras (normal); Quando fazemos a dança das cadeiras, uma a uma as crianças vão sendo excluídas, por não conseguir achar lugar. Questione as crianças: Como você se sentiu quando caiu fora da brincadeira e teve que sair do grupo. Deixe as crianças darem seus depoimentos e então complemente: Hoje vamos ouvir a história de uma menina que foi tirada do seu grupo de amigos, de sua família, de sua cidade. Como será que ela se sentiu?

Dica: Separar os tipos de miçangas em copinhos de cafezinho. Na hora da narração sempre que aparecer a palavra deve-se mostrar a miçanga que a representa. Fazer a narração duas vezes mostrando sempre as miçangas correspondentes. Na primeira vez a/o narradora/o mostra as miçangas. Na segunda vez as crianças recebem o potinho com as miçangas e vão separando na ordem em que é contada a história.

Narração:

A MENINA E O COMANDANTE

Há muito tempo, um exército de um país chamado Síria invadiram Israel e levaram muitas pessoas como escravas. Entre elas estava uma menina. Ela foi levada para a casa de Naamã, um comandante do exército da Síria, para ser escrava de sua esposa.

Aconteceu que Naamã ficou doente e sofria muito com uma doença na pele. A menina ficou preocupada com ele. Então foi até a esposa de Naamã e disse:

– Eu conheço um homem, um profeta, que pode ajudar seu marido. Seu nome é Eliseu. Ele mora na Samaria.

A menina sabia que Eliseu poderia ajudar Naamã a ficar curado.

A mulher se encheu de esperança e foi avisar seu marido. Ele pensou muito sobre o que a menina falou e resolveu procurar o profeta Eliseu.

Eliseu pediu que Naamã se lavasse no rio Jordão e ficaria bom novamente. Naamã fez o que Eliseu pediu e ficou curado.

A Bíblia não diz como era o nome da menina. No entanto, o que ela fez foi um gesto muito bonito, pois testemunhou a sua fé no poder de Deus. Ela auxiliou uma pessoa que estava precisando de ajuda.

História baseada em 2 Reis 5.1-14

Atividade: As crianças montam os seus chaveirinhos com a orientação da equipe, que vai dizendo cada um dos personagens que compõem a história e, sua sequencia na montagem do chaveiro.

Depois que os chaveiros estiverem prontos a história deve ser recontada pelo narrador. Aí é importante contar as história e acrescentar alguns elementos explicativos. Ajude a criança refletir que: Mesmo a menina sendo retirada de sua família, e o sofrimento que experimentou, ela se manteve firme em suas experiências de fé e testemunhou este amor e cuidado de Deus. Faça alguns questionamentos: Se você passasse pela situação que a menina da história passou, qual seria a sua atitude? Conseguiria agir com amor? Por que vocês acham que ela conseguiu?

Atividade para casa: Recontar a história do chaveiro para os familiares e decorar o versículo do cartão. Para o próximo encontro cada participante deve trazer algo para o lanche.

Canto: Aqui também é céu (Cante com a gente, pg. 111)

Oração final:

Canto de benção: Cuida bem Senhor (Cante com a gente, pg. 80).

Canto de mesa: Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx. Senhor, te agradecemos por este alimento, que seja bem gostoso e que nos faça bem. Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx.
Lanche:

Avaliação diária: _____

_____

_____

_____

Material: Para dinâmica: 3 balas por participante. Lembrancinhas: Agenda das Crianças, chaveiros, revista: O Amigo das crianças (360 revistas).

Acolhida: ...

Saudação: ...

Oração: ...

Integração: ...

Canto: Repartir (Cante com a gente, pg 73) Fazer a dinâmica da canção.

Introdução à história: Dinâmica das 3 balas: cada participante recebe 3 balas. Todos devem andar livremente pelo local. Devem obedecer a duas regras: Só podem doar suas balas e não podem pedir balas de ninguém. Deixe que façam as doações de balas por 2 minutos. Depois converse com o grupo: O que acharam da dinâmica? Com quantas balas vocês ficaram? Alguém ficou com medo de ficar sem? Então vamos ouvir uma história para ver se tem alguma semelhança com nossa brincadeira.

Narração:

Um menino reparte o que tem

Jesus estava no meio de uma grande multidão. As pessoas estavam longe de suas casas e pareciam estar com fome. Então, Jesus perguntou ao seu discípulo Filipe:

– Onde vamos comprar comida para toda essa gente?

Filipe respondeu:

– Nós teríamos que gastar muito dinheiro para comprar comida para todas essas pessoas.

Logo chegou André, um dos outros discípulos de Jesus. Ele disse:

– Encontrei no meio da multidão um menino. Ele tem um cesto com cinco pães e dois peixes.

Vendo o menino estender suas mãos e entregar, com alegria, tudo o que

tinha para comer, Jesus disse aos seus discípulos:
– Digam às pessoas que se sentem.

Então, Jesus pegou os pães e disse:
- Muito obrigado, Deus, por estes pães que saciam a nossa fome.

Jesus fez o mesmo com os dois peixes. Depois, distribuiu-os para todas as pessoas. Todas comeram até ficarem satisfeitas. E ainda sobraram doze cestos cheios com pedaços de pães e peixes.

O menino foi para casa. Estava feliz, pois através do seu gesto de partilha, ele ajudou a alimentar uma multidão de pessoas.

Cat. Maria Dirlane Witt

Atividade: Cada pessoa leva até a mesa do lanche aquilo que trouxe para dividir e que foi solicitado no dia anterior. Introduzir este momento falando que assim como o menino não teve medo de dividir o que ele tinha, nós também não precisamos nos preocupar com essas coisas, quando doamos o que temos as pessoas ao nosso redor se sentem bem para doar também, e assim, entramos numa rede de solidariedade e partilha.

Logo após a introdução deixe que coloquem a mesa o que trouxeram enquanto cantam a música "Cinco pães e dois peixinhos".

Canto: Cinco pães e dois peixinhos (Cante com a gente, pg 15)

Distribuição das lembranças e convite para que retornem no próximo ano.

Oração final:

Canto de benção: Cuida bem Senhor (Cante com a gente, pg. 80).

Canto de mesa: Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx. Senhor, te agradecemos por este alimento, que seja bem gostoso e que nos faça bem. Xara, rarãn, xx xara, rarãn xx, xara, rarãn, xara, rarãn, xara, rarãn xx.

Lanche:

Avaliação das crianças:
Pinte a carinha de acordo com o que você sentiu a cada momento dos encontros:

Avaliação diária_____